



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

/SindBancáriosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5067 – 20 abril de 2015

Vem aí a Eleição para Delegado Sindical do BB

O Sindicato dos Bancários de Petrópolis realizará, no próximo dia 18 de maio de 2015, a eleição para Delegado Sindical do Banco do Brasil. As inscrições estarão abertas das 9 horas do dia 27 de abril às 18 horas do dia 08 de maio. Poderá se candidatar o funcionário do banco que tiver mais de 06 (seis) meses de sindicalização e, pelo menos, 24 (vinte e quatro) meses de exercício da profissão ininterruptos. O mandato é de 1 (um) ano, tendo início no dia 22 de maio de 2015 e término no dia 21 de maio de 2016. O Edital de Convocação para a Eleição estará afixado nos murais das agências durante todo o processo eleitoral. Todos os(as) bancários(as), sindicalizados ou não, poderão votar.

“O direito de eleger representantes para nós, bancários do BB, é uma conquista que deve ser aproveitada. Em Petrópolis somos, aproximadamente, 140 bancários e bancárias distribuídos em seis dependências. Aumentar a representatividade desses colegas é essencial para garantir nossos direitos e alcançar novas conquistas. Só assim teremos condições de ter um ambiente profissional com melhores condições de trabalho, onde poderemos realizar nossas atividades com mais conforto, tranquilidade, respeito e dignidade”, disse o funcionário do BB e Presidente do SindBancários Petrópolis, Marcos Alvarenga.

Veja o Edital de Convocação para a Eleição nos murais das agências e na página do Sindicato na Internet.

Chapa 1 vence eleição no SEEB/RJ

Os bancários do Rio de Janeiro elegeram, com 75,14% dos votos válidos, a Chapa 1 da CUT, para dar continuidade à direção de um dos maiores sindicatos do Brasil.

No total, a Chapa 1 alcançou 8.540 votos. Adriana Nalesso, bancária do Itaú, foi eleita presidenta do Sindicato e Paulo Matileti, da Caixa, o vice-presidente. A Chapa 2 obteve 2.577 votos, totalizando 22,67% dos válidos.

O processo eleitoral teve início na última terça-feira (14/04) e a apuração dos votos ocorreu na manhã deste sábado (18/04).

Os diretores do Sindbancários Petrópolis, Conrado Klippel e Sávio Barcellos, colaboraram com o processo.



Terceirização no México consagrou precarização

Uma lei similar ao PL 4330, sobre a terceirização de serviços, foi aprovada em novembro de 2012 pelo Congresso Nacional do México. Inés Gonzáles Nicolás, ex-bancária do Santander, fundadora da Red de Mujeres Sindicalistas e diretora do Proyecto Sindical da Fundação Friedrich Ebert (FES) no México, em visita ao Brasil trocou experiências com sindicalistas brasileiras, durante a Marcha Mundial das Mulheres, e contou como foi o processo que levou à legalização da terceirização em seu país e alertou para a séria ameaça que paira sobre os trabalhadores brasileiros, caso o PL 4330 seja aprovado.

Os bancos mexicanos passaram por vários processos. Primeiro os bancos privados foram estatizados, depois novamente privatizados e depois houve um processo de internacionalização, com a compra dos bancos mexicanos por grandes grupos estrangeiros como o Santander, City Group e BBVA, entre outros. O México só tem um grande banco atualmente, o Banorte, os restantes são estrangeiros.

A terceirização começou nos serviços de limpeza e segurança e foi avançando até chegar ao ponto de o BBVA, por exemplo, ter 99% de suas atividades terceirizadas. Atualmente, na maioria dos bancos, somente os altos executivos são bancários. A maior parte dos serviços bancários foi transferida para a Manpower Inc, uma grande empresa multinacional de consultoria de recursos humanos e também para outras empresas, de menor porte. Em 1982 havia cerca de 250 mil bancários no México. Com o impacto das mudanças tecnológicas e da terceirização de serviços, esse número hoje está entre 30 e 40 mil, no máximo. Os salários foram reduzidos e hoje são muito baixos. A única garantia é de receber o piso nacional (salário mínimo mexicano). Muitos direitos trabalhistas foram cortados. As jornadas de trabalho foram aumentadas e as condições de trabalho são piores, não há controle sobre o que acontece nessas empresas.

Inez diz que os trabalhadores brasileiros devem aproveitar o clima criado pelas mobilizações para se organizarem e defenderem seus direitos. Além de dizerem aos parlamentares que eles são representantes do povo, que devem ouvir os trabalhadores, e que essa lei não vai melhorar a vida da população. Deixar claro aos deputados e senadores que o que está em jogo é o desenvolvimento do país e o modelo de sociedade que se quer para a nação.